

Avaliação dos gêneros de orquídeas encontrados nos fragmentos do Parque Natural Municipal Fazenda Santa Cecília do Ingá, médio vale do Rio Paraíba do Sul

RAGGI, F A S; JUNIOR, R G S L.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Entre os períodos de outubro de 2008 a dezembro de 2009, foi realizado o Projeto “Avaliação dos gêneros de orquídeas encontrados em fragmentos de Floresta Atlântica, sobre pressão antrópica, na região do médio vale do Rio Paraíba do Sul”. Nesse período foram realizadas 3 etapas, das quais a primeira etapa foi o levantamento bibliográfico sobre a família orchidaceae em áreas de Mata Atlântica. Na segunda etapa, foi realizado um levantamento visual e fotográfico objetivando identificar, ao nível de gêneros, as orquídeas presentes no Parque Natural Municipal Fazenda Santa Cecília do Ingá, coordenadas latitude 22°31'23" S e longitude 44°06'15" na região do médio vale do Rio Paraíba do Sul em Volta Redonda – RJ, definida como área de estudo. Com o auxílio de um GPS foram realizadas 6 incursões exploratórias, de março a setembro de 2009, percorrendo trechos no interior da mata em busca de possíveis gêneros de orquídeas ocorrentes na mesma. Foram localizadas 4 espécies de orquídeas, pertencentes aos gêneros: *Catasetum*, *Oceoclades*, *Pollystachia* e *Rodriguesia*. Os locais de ocorrência foram georeferenciados e plotados em mapa. Juntamente com as observações visuais foram coletados os parâmetros ambientais temperatura e umidade relativa do ar. O gênero mais abundante foi *Oceoclades*, o qual teve ocorrência registrada em todas as 6 incursões realizadas na Unidade de Conservação (UC). A exceção do *Catasetum*, encontrado em uma das encostas e curiosamente no viveiro florestal de unidade, os demais gêneros, *Rodriguesia* e *Pollystachia*, apresentou ocorrência restrita em uma pequena área, com umidade relativa do ar superior as demais. Os parâmetros ambientais coletados apresentaram no interior da mata, umidade relativa do ar atingindo 91%, acompanhada de temperatura de 26°C. Entretanto, comparados a área urbana, uma grande variação foi observada, com a umidade relativa do ar chegando a 45% e a temperatura a 33°C cerca de 30 minutos após os dados anteriores terem sido coletados no interior da floresta. Buscando delimitar padrões que expliquem a distribuição e a ocorrência das espécies encontradas, acredita-se que estas espécies sobreviveram às profundas mudanças ocorridas no uso e ocupação do solo no passado, estando presentes em fragmentos florestais vizinhos aos da área de estudo, de relevo

mais acidentado e pouco interessante para a agricultura. Ao passo que a área de estudo, segundo registros históricos, foi totalmente desmatada no século XIX devido à atividade cafeeicultora. Dado esse que pode ser evidenciado em campo, devido às características de floresta jovem observados na área de estudo. Com o passar dos anos os processos de dispersão estariam pouco a pouco promovendo o repovoamento dos fragmentos florestais em processo de sucessão, com condições bióticas e abióticas para abrigar representantes dos gêneros citados. Por outro lado, levando-se em consideração o número de gêneros de orquídeas encontrados em fragmentos mais preservados deste ecossistema, podemos classificar os fragmentos em tela como de baixa diversidade, apontando para necessidade de implantação de corredores ecológicos que facilitem a regeneração e a sucessão vegetal, corroborando para o incremento do intercâmbio genético, favorecendo a fauna, flora e os processos e serviços ambientais inerentes a estas regiões.

Palavras-chave: Orquídeas, Fragmentos de Mata, Umidade do Ar.

fernando.agro@hotmail.com